

Análise terminológica do termo “Engenharia” e seu impacto na categorização de projetos em Feiras de Iniciação Pré-Científica: o caso da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia

Raphael T. Milano, Henrique C. de Araújo e Otávio Vígari
Orientador: Giovanni M. Carrielo / Instituição: Colégio Montesso

INTRODUÇÃO

A Engenharia, a partir de Mello e Andrade (1996) é a prática complexa, que articula Ciência, Tecnologia e Sociedade. Tal afirmação, é demonstrada importante ao pensar que esse termo, conforme Chou & Chen (2017) é estereotipado à Engenharia Civil. Isso, por uma construção trazida por múltiplos fatores.

É ressaltada a importância de Feiras de Pré-Iniciação Científica, por ser essencial como ensino alternativo para introduzir conteúdo na mente de estudantes de forma prática. Dente várias feiras de pré-iniciação científica, uma das que mais se destacam é a Feira Brasileira de Ciência e Engenharia (FEBRACE).

RESULTADOS

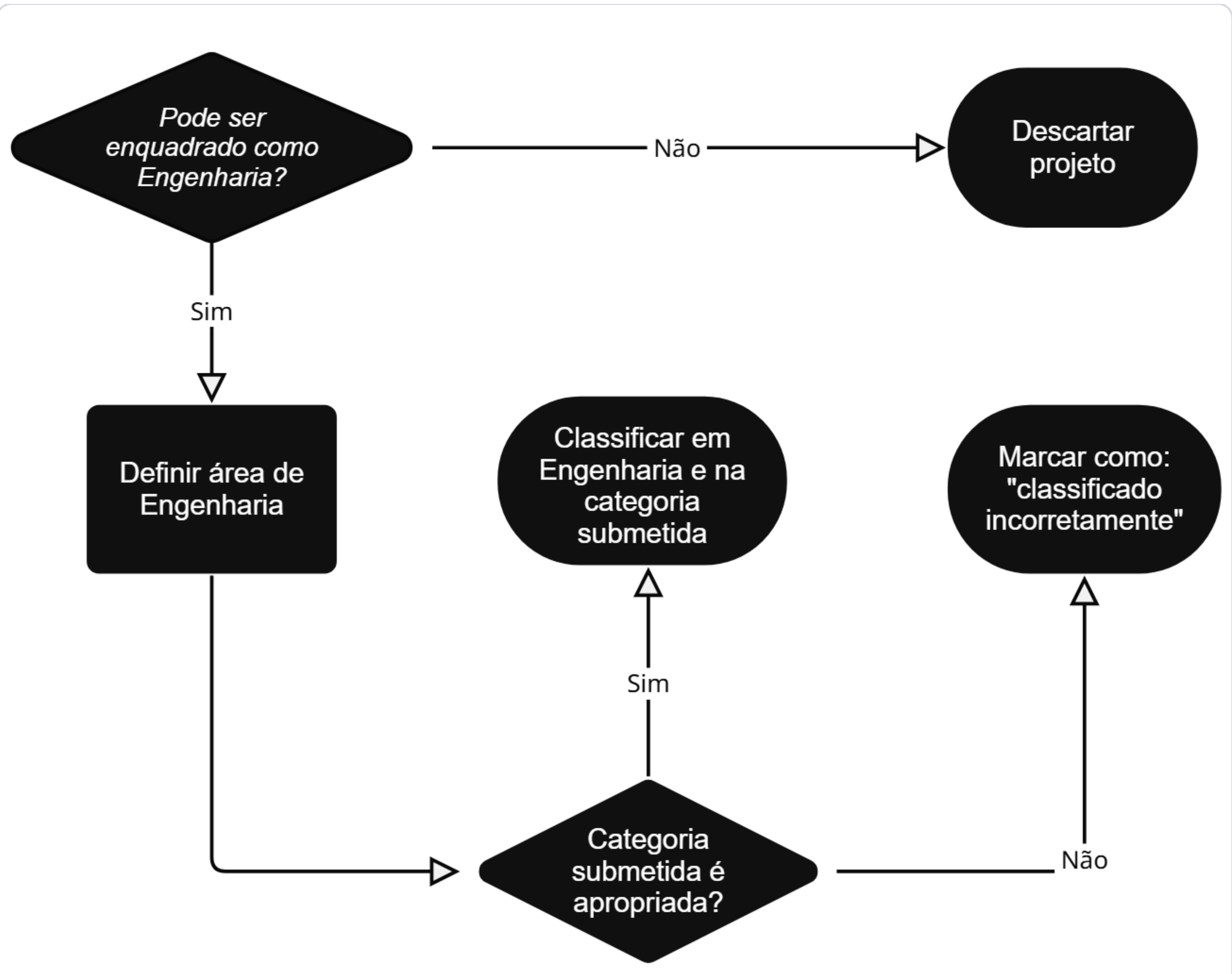
Quadro 1. Dados obtidos. A porcentagem é referente à quantidade total de trabalhos publicados nos anais daquela edição.

Situação	2004	2024
Total de trabalhos da FEBRACE que são de engenharia.	36,8%	18,6%
São de Engenharia e estão adequadamente classificados fora de sua categoria.	6,2%	24,0%
São de Engenharia e estão inadequadamente classificados fora de sua categoria.	3,1%	4,6%
Total de trabalhos da FEBRACE classificados na categoria de Engenharia.	46,1%	47,2%

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

METODOLOGIA

Figura 1. Metodologia utilizada.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2025)

CONCLUSÕES

A partir dos resultados, demonstra-se que a expansão da FEBRACE, resultou no percentual de projetos em Engenharia ser reduzido pela metade, levando os projetos que deveriam estar na área a se dispersar entre outras categorias. Além disso, ao longo de 20 anos, os projetistas também perceberam sua complexidade interdisciplinar, o que os fez muitas vezes evitá-la e consequentemente se dispersas nessas áreas.

REFERÊNCIAS

MELLO, José Manoel Carvalho de; ANDRADE, Emmanuel Paiva de. A dimensão cognitiva da engenharia. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 4, n. 10, p. 17-26, jan./mar. 1996.

CHOU, P.-N.; CHEN, W.-F. Elementary School Students’ Conceptions of Engineers: A Drawing Analysis Study in Taiwan. International Journal of Engineering Education, v. 33, p. 476–488, 1 fev. 2017.